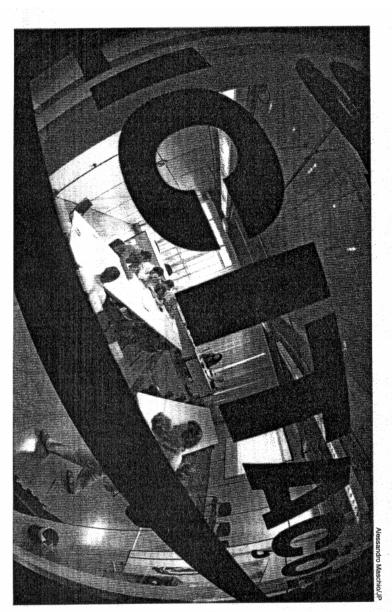
## USSP ESALQ

## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba Data: 18-03-08 – (terça-feira)

Caderno/Páginas: Capa e Cidades /A-5

Assunto: Estudo da ESALQ serve de padrão para protocolo de Kyoto



## padrão para Protocolo de Kyotc Estudo da Esalq serve de

Pesquisa sobre a redução de emissão de gás que provoca efeito estufa é do Departamento de Ciências Florestais

Estudo inédito realizado pela Esalq mostra que a mudança no processo de secagem de madeira na produção de carvão diminuiu 80% a emissão de metano, um dos gases que provocam efeito estufa. A pesquisa feita no Laboratório de Química, Celulose e Energia pode ser incluída no Protocolo de Kyoto por apresentar números mais precisos sobre a emissão de metano. O estudo indica também um grande potencial a ser explorado na área de

créditos de carbono ▶ PÁGINA A-5

## Pesquisa contribui com Protocolo de Kyoto

Estudo verificou que mudança no processo de secagem de madeira na produção de carvão diminuiu em até 80% a emissão do gás metano

FERNANDA MORAES

obtidos na pesquisa comprovam de Agricultura Luiz de Queiroz) na pratica o que era conhecido Protocolo de Kyoto. Os números Paulo), e poderá ser integrado ao da USP (Universidade de São zado pela Esalq (Escola Superior em estudo inédito no país reali-Gerais. A redução foi constatada Mittal Jequitinhonha, em Minas emitidos pela empresa Arcelor um dos gases do efeito estufa 80% a emissão de metano (CH4), ção de carvão diminuiu em até A mudança no processo de se-cagem de madeira na produanos a empresa in-

bono, de acordo com a Conven-ção Quadro das Nações Unidas rado na área de créditos de carum grande potencial a ser explode emissão de metano, indicando lho puderam constatar a redução Fernando de Moura e o enge-Brito, o engenheiro florestal Luiz tório de Química, Celulose e energia de biomassa do Laboranheiro quimico Oscar Bahia Fi-Energia da escola, José Otávio O responsável pela área de

gases. cagem da madeira e queima dos emissão de metano em função de carbonização em fornos retangumodificações nos processos de lares, que são usados para pré-se-O alvo do estudo foi avaliar a

minuir a emissão veste em um pro-

metano emitido a quantidade de durante a queima var que a empresa

Mittal Jequitinhonha. estrutura de última geração desdisponibilizaram no local uma da madeira, os pesquisadores ção de carvão vegetal da Arcelor emitidos no processo de produanálise da composição dos gases tinada à coleta, quantificação e

demos constatar que a indústria ladas/ano de metano para ape reduziu a emissão de 1.638 tone-"Com esse equipamento pu

para Mudança do Clima um de seus 36 fornos que têm ca-(UNFCCC). pacidade de 250 metros cúbicos de madeira", disse. Tal redução, dem ser transformados em crédilores US\$ 429 mil/ano, que poque essa unidade detenha em vade acordo com Brito, permitirá

Minas Gerais Empresa de investiu na nuir a emissão de conseguem dimi-

tos de carbono e comercializados

melboria do ra redução na tecnologia pasas que investem va que as empretambém compro-"Esse estudo

hia Filho. emissão de gases de efeito estufa ção de seus produtos", disse Baque apenas com a comercializasão capazes de lucrar mais do

sa redução, os pesquisadores explifonte de energia alternativa, pois ra a produção do carvão vegetal energia, que podem ser usados patransformar os gases emitidos em caram que a empresa conseguiu Eles transformaram o metano em Para entender como houve es-

para produzir o carvão é necessá-rio calor", disse Brito.

ção do carvão vegetal". de efeito estufa durante a produra redução da emissão de gases seus fornos, o que contribuiu pa de carbonização de madeira em introduziu novos procedimentos de produção de carvão vegetal e zir melhorias em seus sistemas implementou como meta conduessa grande produção, a empresa neladas de ferro-gusa. "Devido à anualmente cerca de 700 mil tocarvao vegetal com mais de 8 mi é o maior produtor mundial de tem que a unidade a produza lor Mittal Jequitinhonha permiexplicou que os fornos da Arce De acordo com o ele, o Brasil

projetos na área de créditos de emissão de gases de efeito estufa. por intermedio da diminuição de trar uma nova forma de ganho bém que o Brasil poderia encontencial da empresa em relação a avaliação na prática sobre o popesquisadores puderam ter uma Ao investir nessa redução, os Eles explicaram tam-

de carvão produzidos por ano no



Pesquisadores Bahia Filho, Brito e Luiz Fernando de Moura

milhões/ano em créditos de carunidade, podendo gerar US\$ 103 6,8 milhões desse gás, que atualconvertermos o metano em carbono teríamos uma emissão de

rem reduzir essas emissões", ex-Brasil teríamos uma emissão de 328 mil toneladas de metano. Ao plicou Moura empresa. Até o fechamento da ciasse sobre os investimentos da quitinhonha para que se pronunem contato com a assessoria de Jornal de Piracicaba entrou A equipe de reportagem do